ECONOMIA

Dólar e bolsa. O dia seguinte à realização do primeiro turno foi marcado pela queima no mercado financeiro. O dólar caiu mais de 4% e teve a maior queda diária desde 6 ano de 2018. A bolsa de valores subiu 5,5% e registrou o maior ganho diário desde 2020.

COMANETE DE LICITAÇÃO
COMISSÃO
63
TARRAFAS CE

RUBENS FROTA

ECONOMIA

Demissões: Pedidos batem recorde

Milhares de brasileiros estão pedindo demissão de seus empregos com carteira assinada mês a mês, levando a sucessivos recordes. Levantamento feito pela LCA Consultores, nos dados do Caged, que contabiliza as vagas com carteira assinada no País, mostra que, em agosto, foi batido recorde de pedidos de demissão em um único mês desde janeiro de 2020, início da série histórica com a metodologia atual de contagem de vagas. Do total de 1.773.161 de desligamentos registrados em agosto, 632.798 foram voluntários, ou seja, a pedido do trabalhador – o equivalente a 35,7% do total. O recorde até então era de março, com 603.136 pedidos de demissão (33,2% do total naquele mês). Sobre julho, o aumento foi de 7,5%. Já sobre agosto de 2021, o avanço é de 25,5%.

Em relação aos 26 estados e o DF, só não houve recorde nos pedidos de demissões em agosto no Amapá, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. São Paulo se manteve no topo. Isso se deve ao fato de o Estado ser o que mais emprega no País. Ainda nesse recorte, o Ceará apresentou 10.939 pedidos, contra 42.102 cortes efetuados. No acumulado de 12 meses, também houve novo recorde no número de pedidos de demissão. O País registrou 6.595.634 pedidos nos últimos 12 meses até agosto entre os trabalhadores com carteira assinada. Esse número equivale a 32,5% do total de desligamentos de trabalhadores no período (20,266 milhões). Ou seja, 1 de cada 3 desligamentos foram voluntários (a pedido do trabalhador).

Veículos

A venda de veículos automotores novos em setembro saltou 19,33% sobre igual mês de 2021. No período, foram 833.304 comercializações, ante 280.979 em setembro do ano passado, segundo a Fenabrave. Sobre agosto, as vendas registraram queda de 3,26% em setembro. Já no acumulado de janeiro a setembro deste ano, houve alta de 2,1% sobre igual período do ano passado. Os dados incluem vendas de automóveis e comerciais leves, caminhões, ônibus, motocicletas e implementos rodoviários.

MPEs

No mês de agosto, as MPEs foram responsáveis por mais de 70% do total de empregos criados no País, mostra levantamento do Sebrae com base em dados do Caged. Do saldo de 278,6 mil contratações no período, 199,6 mil vagas formais foram criadas por essas empresas. No acumulado do ano, o País gerou 1,8 milhão de empregos, sendo as MPEs responsáveis por 1,3 milhão (71,7%). As médias e grandes, por sua vez, criaram 400 mil postos de trabalho, o que corresponde a 21,5% do total.

Dia das Crianças deve movimentar R$ 250 mi

De acordo com a Fecomércio-CE, 57,8% dos consumidores estão dispostos a comprar presentes para o Dia das Crianças, com expectativa de faturamento de R$ 250 milhões no comércio varejista da Capital. Esse valor resulta em crescimento real (descontado o efeito da inflação medida pelo IPCA) de 21,6% sobre o valor das vendas de 2019, ano que antecedeu a pandemia de Covid-19, sugerindo uma movimentação significativa na busca de presentes, colocando esta data comemorativa com a terceira mais importante para o comércio de Fortaleza.

Cronograma

O governo Bolsonaro disse, ontem, que vai zerar a fila do Auxílio Brasil, com a inclusão de cerca de 500 mil novas famílias no programa de transferência de renda, até o final de outubro - no dia 30, ocorre o segundo turno das eleições presidenciais. Ao todo, 21,13 milhões de famílias - sendo 17,2 milhões encabeçados por mulheres- receberão o benefício de R$ 600 neste mês. Em setembro, foram 20,65 milhões de famílias contempladas pelo programa. Plano estratégico a todo gás.

Cronograma II

O contra-ataque - usando a máquina pública, claro -, começou na segunda (3), quando o Governo anunciou a antecipação dos pagamentos do Auxílio Brasil de outubro. Ontem, Bolsonaro também prometeu pagar um 13º do programa para famílias encabeçadas por mulheres. Neste mês, 5,9 milhões de famílias também receberão o Auxílio Gás turbinado de R$ 112, um acréscimo de 200 mil famílias sobre agosto, quando foi paga a primeira parcela de R$ 110 do vale-gás, um benefício bimestral.

No vale-tudo, fila do Auxílio será zerado este mês

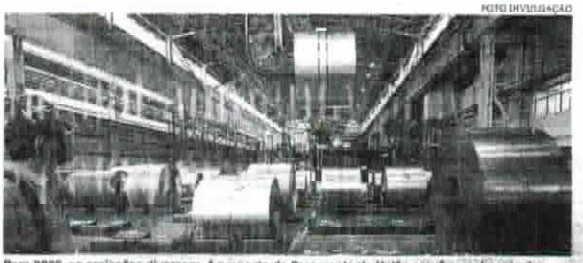
Bolsonaro pretende zerar a fila do Auxílio Brasil, com a inclusão de cerca de 500 mil famílias no programa até o fim de outubro - uma compra de votos, digamos. Os novos beneficiários serão contemplados antes do dia 30, quando ocorre o segundo turno das eleições presidenciais. Com a medida, 21,13 milhões de famílias - sendo 17,2 milhões encabeçadas por mulheres - receberão o benefício de R$ 600 neste mês. Em setembro, receberam 20,65 milhões de famílias.

Mais informações de Rubens Frota:
e-mail: frotarubens@gmail.com

Banco Mundial aumenta previsão do PIB do país para 2,5%

Segundo o Banco Mundial, o crescimento do PIB brasileiro deve superar a previsão de 1,5% e chegar a 2,5% até o final do ano. Estimativas estão mais em linha com as previsões do governo

FOTO DIVULGAÇÃO



Para 2023, as projeções divergem. A proposta de Orçamento da União prevê crescimento de 2,5%, enquanto as estimativas do Banco Mundial apontam expansão bem menor

A economia brasileira deverá terminar o ano com crescimento de 2,5%, segundo novas estimativas divulgadas pelo Banco Mundial. A projeção anterior estava em 1,5%. Para 2023, o organismo internacional manteve em 0,8% a previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB).

As estimativas estão mais em linha com as previsões do governo. No fim de setembro, a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Economia elevou de 2% para 2,7% a projeção de crescimento do PIB em 2022. Para 2023, as projeções divergem. A proposta de Orçamento Geral da União prevê crescimento de 2,5%, enquanto as estimativas do Banco Mundial apontam expansão bem menor.

As novas estimativas foram divulgadas como adiantamento do encontro anual de outono (no Hemisfério Norte) do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial. As reuniões ocorrem na próxima semana, entre os dias 10 e 16, em Washington.

Segundo o relatório, os gastos sociais e os investimentos (obras públicas e compra de equipamentos) são elementos centrais para impulsionar o crescimento na América Latina no cenário pós-covid. No entanto, o equilíbrio fiscal deve ser buscado. Os gastos extras devem ser financiados por meio de novas arrecadações, na forma tributária e medidas para melhorar a eficiência do gasto público.

De acordo com o Banco Mundial, 40% dos ajustes fiscais na América Latina foram feitos com base em corte de investimentos. Segundo o órgão, esse tipo de ajuste pode melhorar as contas públicas no curto prazo, mas tem efeitos nocivos no longo prazo. O relatório mostra que 17% dos gastos públicos poderiam ser cortados em alguns países, de correntes de transferências mal destinadas, compras ruins e políticas de recursos humanos ineficientes.

Região

Em relação à América Latina e o Caribe, o Banco Mundial aumentou a previsão de crescimento do PIB de 2,5% para 3%. Para o próximo ano, no entanto, a estimativa foi reduzida de 1,9% para 1,6%. Apesar da melhora nas projeções para o Brasil, o país deverá crescer menor que a maioria dos países da região. Somente México e Chile devem encerrar o ano com crescimento inferior ao brasileiro.

México e Chile são um dos poucos países latinos que devem crescer menos do que o Brasil, com variações de 1,8% neste ano. Para 2023, o Banco Mundial prevê queda de 0,5% no PIB chileno e avanço de 1,5% no PIB mexicano.